

X LEGISLATURA – 3ª SESSÃO LEGISLATIVA
Relatório da Audiência concedida à APTP

Aos doze dias do mês de Fevereiro de dois mil e oito, reuniu, pelas 18h00, a Subcomissão de Turismo (SCT), sob a Presidência do Sr. Deputado Mendes Bota (PSD), tendo como ponto único da Ordem do Dia a Audiência à APTP - Associação de Profissionais de Turismo de Portugal. A reunião contou com a presença dos Senhores Deputados constantes da respectiva folha de registo. O Sr. Deputado David Martins solicitou escusa pela não participação na Audiência por considerar eticamente incompatível, devido ao facto de pertencer a uma associação profissional similar.

O Sr. Presidente deu as boas vindas à Delegação da APTP – Agostinho Peixoto, Presidente da Direcção e Miguel Mendes, Vice-Presidente.

O Dr. Agostinho Peixoto fez uma exposição sobre a APTP, de acordo com a documentação entregue aos Srs. Deputados¹ e tendo em conta os seguintes tópicos: *apresentação da APTP; as carreiras do Turismo no âmbito dos sectores privado e público; acções desenvolvidas; visão do sector; projectos e acções a desenvolver nos próximos anos; contactos e parcerias internacionais; e a constituição da Ordem dos Profissionais de Turismo.*

A Sra. Deputada Hortense Martins (PS) cumprimentou os elementos presentes da Direcção da APTP e cumprimentou pelo facto de, sendo uma Associação recente, contarem já com 200 associados. De seguida, questionou sobre a pulverização das associações do sector, a existência de delegações da APTP espalhadas pelo país, a ligação a associações empresariais, a possibilidade de mudança da imagem de Portugal (comparativamente com Espanha). Solicitou a opinião da APTP em matéria de formação, nomeadamente quanto aos estágios profissionais, a existência de uma diversidade de categorias nos diferentes contratos colectivos de trabalho do sector. Finalmente, quanto à questão da Ordem profissional para o sector, questionou sobre a eventual diferença para os profissionais que fazem parte desse organismo.

O Sr. Deputado Melchior Moreira (PSD) agradeceu a exposição feita, questionando de seguida os elementos presentes da Direcção da APTP, questionando-os sobre a nova lei dos empreendimentos turísticos e a nova lei das regiões de turismo, considerando que a APTP deverá ter um papel na Assembleia Geral da respectiva região.

A Sra. Deputada Teresa Venda (PS) saudou os elementos da Direcção da APTP, louvando os contactos existentes com universidades espanholas, e questionando sobre se igual iniciativa foi já feita a nível nacional. Louvou o elevado número de associados da Associação, bem como o seu papel junto da classe empresarial.

O Dr. Agostinho Peixoto respondeu às perguntas colocadas pelos Srs. Deputados. Considerou não ser uma questão prioritária para uma associação jovem como a APTP ter delegações, devendo cada associado empenhar-se no local onde se encontra. Em matéria de associações e associativismo, opinou que as associações actualmente existentes não representam o sector, na medida em que não podem ser excluídas as novas profissões decorrentes da modernização. Deu conta de terem já sido efectuados contactos com associações empresariais. Em matéria formativa, informou que a

¹ A documentação entregue consta do arquivo dos serviços de apoio à Subcomissão.

APTP irá criar a Academia APTP de centralização das áreas da formação, conhecimento e cultura, para além da Oficina de estímulo ao Empreendedorismo. Quanto à questão da imagem de Portugal, considerou que esse deveria constituir um desígnio nacional, não tendo ainda sido feita uma campanha clara de promoção da imagem de Portugal, interna e externa. Em matéria de formação, considerou que deveriam ser obrigatórios estágios desde o 1º ano do período de formação (secundária e superior) com durações mais prolongadas e abrangendo o fim-de-semana, de modo a adequar ao funcionamento do sector. Quanto ao Código do Trabalho fez um comentário crítico, considerando que a negociação distinta por parte de cada associação pode gerar situações de concorrência desleal. Já quanto à criação da Ordem profissional serviria para valorizar e credibilizar a carreira dos profissionais de turismo com nível superior de habilitações. Em matéria de enquadramento legislativo, a APTP não foi ouvida quanto às propostas, estando actualmente a colaborar quanto aos requisitos. Recordou que os direitos dos profissionais do sector se mantêm com o novo enquadramento jurídico das regiões de turismo. Em matéria de contactos com instituições portuguesas de ensino superior, deu conta dos contactos já efectuados.

O Sr. Deputado Helder Amaral (CDS-PP) usou de seguida da palavra, alertando para a perda da importância conferida aos profissionais do sector do turismo, pelo que é fundamental apostar na credibilização e no factor humano, não implicando necessariamente a criação de uma Ordem profissional. Acrescentou ser fundamental aproveitar o QREN, em todas as suas dimensões.

O Dr. Miguel Mendes usou, igualmente, da palavra, recordando a dificuldade no investimento em capital humano e no receio das empresas de perder o funcionário, daí resultando menores investimentos na sua formação.

A Sra. Deputada Hortense Martins (PS) concordou com essa afirmação, considerando ser importante articular as necessidades de formação profissional com a gestão quotidiana das empresas, dado que a maioria são PME's com poucos funcionários.

O Sr. Presidente agradeceu a exposição efectuada pela Delegação da APTP, bem como pelos esclarecimentos efectuados, assegurando o empenho da SCT e, eventualmente, dos diferentes GP, no acompanhamento do sector.

A reunião foi dada por encerrada pelas 19h20, dela se tendo lavrada a presente acta, a qual, depois de lida e aprovada, será devidamente assinada.

Palácio de São Bento, 12 de Fevereiro de 2008.

O PRESIDENTE DA SUBCOMISSÃO

(José Mendes Bota)

Aprovado na reunião de 29 de Fevereiro de 2008.